

2006: Tendências do mercado informático

No mercado informático, 2006 poderá ser um ano bastante interessante pelo que nos foi dado a conhecer nos últimos meses do ano 2005 e nos primeiros de 2006.

Lançado em Novembro passado, a versão portuguesa do Windows XP Media Center Edition (<http://www.microsoft.com/portugal/windowsxp/mediacenter/default.mspix>) deve conhecer este ano novo impulso, revolucionando a forma como encaramos a tradicional televisão, cada vez mais um canal multimédia e de permanente interacção com o utilizador, ao integrar as funções de PC (armazenamento de fotografias, vídeo, áudio, jogos, acesso ao correio electrónico, etc..) com as funcionalidades da TV (gravação de programas televisivos num CD ou DVD...), tudo isto num único aparelho, comandado por um único comando.

A nível de sistemas operativos para computadores propriamente ditos, assistiremos este ano ao lançamento do Microsoft Windows Vista (<http://www.microsoft.com/portugal/windowsxp/mediacenter/default.mspix>), um sistema que se apresenta mais rápido, fiável e seguro que o Microsoft Windows XP, sistema este que deverá começar a ser substituído progressivamente pelas empresas a partir do final de 2006.

Espera-se também que este seja o ano da afirmação do sistema operativo Linux (<http://www.linux.org/>) no que diz respeito à sua utilização por parte dos diversos sectores da Administração Pública. Exemplo de sucesso em variados segmentos, o sistema operativo Linux (versão portuguesa gratuitamente disponível em www.caixamagica.pt) é um concorrente dos sistemas operativos da Microsoft, bastante fiável e além do mais **gratuito**, mas tarda em impor-se na Administração Pública portuguesa como uma solução válida e opcional aos sistemas proprietários e bem pagos de Bill Gates. Espera-se que a recente visita de Bill Gates por Lisboa, para participar numa conferência sobre novas tecnologias e modernização administrativa, organizada pelo Ministro do Estado e da Administração Interna António Costa, não constitua para o governo português, um óbice para a adopção definitiva do sistema operativo Linux em detrimento do Windows. As debilitadas finanças públicas portuguesas agradecem que assim seja.

No campo das comunicações o WiMax (<http://www.wimaxforum.org/home/>, <http://www.mobilezone.com.br/artigo8.htm>) deve substituir as actuais redes wireless (Wi-Fi, ver artigo de opinião 2005: retrospectiva do mercado informático, 29-01-2006) e afirmar-se como um sério concorrente do UMTS (standard de acesso às ligações 3Geração nos telemóveis, ver mais em <http://pt.wikipedia.org/wiki/UMTS>), pelo facto de apresentar um maior raio de acção e velocidade do que qualquer um dos outros dois.

Com base na tecnologia UMTS, foi lançada já neste início de ano por parte da Vodafone (<http://www.vodafone.pt/main/A+Vodafone/PT/Press+Releases/pressReleases.htm?id=1675>) a mobile TV ou televisão no telemóvel, através da disponibilização de 14 canais por 7,5€ mensais. Só o tempo e o marketing poderão determinar o sucesso desta nova solução, que deverá conhecer novos desenvolvimentos ainda este trimestre com o lançamento do mesmo serviço por parte da TMN e da Optimus.

E por falar em telemóveis, este deverá ser o ano da proliferação de vírus nos telemóveis com a cada vez maior integração entre estes, os computadores e os PDAs (computador de bolso). Com a sua crescente generalização os PDA's, LCD's e leitores de MP3, têm vindo progressivamente a baixar de preço e em ano de mundial na Alemanha (atenção às promoções a partir de Maio...), estes deverão ser os produtos com maior penetração no mercado de consumo informático, num processo em tudo semelhante ao vivido recentemente com as máquinas fotográficas digitais.

E em ano de mundial, será desta o uso da bola inteligente? O 120º Encontro Anual do IFAB (International Football Board, entidade que executa as leis de futebol a nível mundial) em Zurique, no dia 4 de Março de 2006, vai decidir se a tecnologia, vai, ou não, ser utilizada no Campeonato do Mundo de 2006. A utilização da bola teve a sua estreia em Setembro no Campeonato do Mundo de Sub-17 e permite evitar erros de arbitragem na validação de golos, mas talvez tenhamos que esperar ainda mais 4 anos pela realização do próximo Campeonato do Mundo a ter lugar em 2010 na África do Sul, para a vermos rolar.

Também ainda não deverá ser este o ano da afirmação de soluções na área da biometria (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Biometria>) e da tecnologia PowerLine (que permite disponibilizar Internet de banda larga através da rede eléctrica nacional, ou seja, a partir de qualquer tomada eléctrica disponível nas nossas casas, ver mais em <http://www.oni220.pt>), mas deveremos assistir a significativos avanços nestas temáticas.

Atravessando actuais dificuldades, o mercado imobiliário pode ter a oportunidade de se revitalizar com a comercialização de novas soluções e diversificação da oferta com recurso às casas do futuro, onde tudo é feito à distância de um clique na Internet. O conceito de casa inteligente que assenta no campo da domótica (www.domotics.com), permite controlar a partir de um único equipamento e de longas distâncias, diferentes aparelhos como sejam, os electrodomésticos, a iluminação, os estores ou o sistema de rega. Em Portugal empresas como a CentralCasa (www.centralcasa.pt), Hager (www.hager.pt) entre outras, apresentam já um conjunto de vastas soluções.

E numa altura em que o emprego é um bem comum escasso, uma boa ideia poderá muito bem dar lugar a uma nova profissão. Assim e no âmbito das TIC, novas profissões deverão ter um ano de expansão, caso do Assistente Pessoal de Informática (um exemplo em <http://pwp.netcabo.pt/apinfo>). Fica a ideia.